

Pressupostos teóricos/metodológicos da educação interprofissional em saúde: alguns caminhos possíveis.

Profa. Ma. Andrezza Karine A. de Medeiros pereira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Campus Avançado Profa. Maria Eliza de Albuquerque Maia/CAMEAM

ReBETIS

A educação interprofissional

A educação interprofissional não é um fim em si, mas um meio de desenvolver as competências para o trabalho em saúde dos diferentes profissionais, pacientes, famílias e comunidade, para trabalharem juntos.

A interação é um elemento importante da educação interprofissional - interação entre aprendizes e educadores de diferentes profissões da área da saúde.

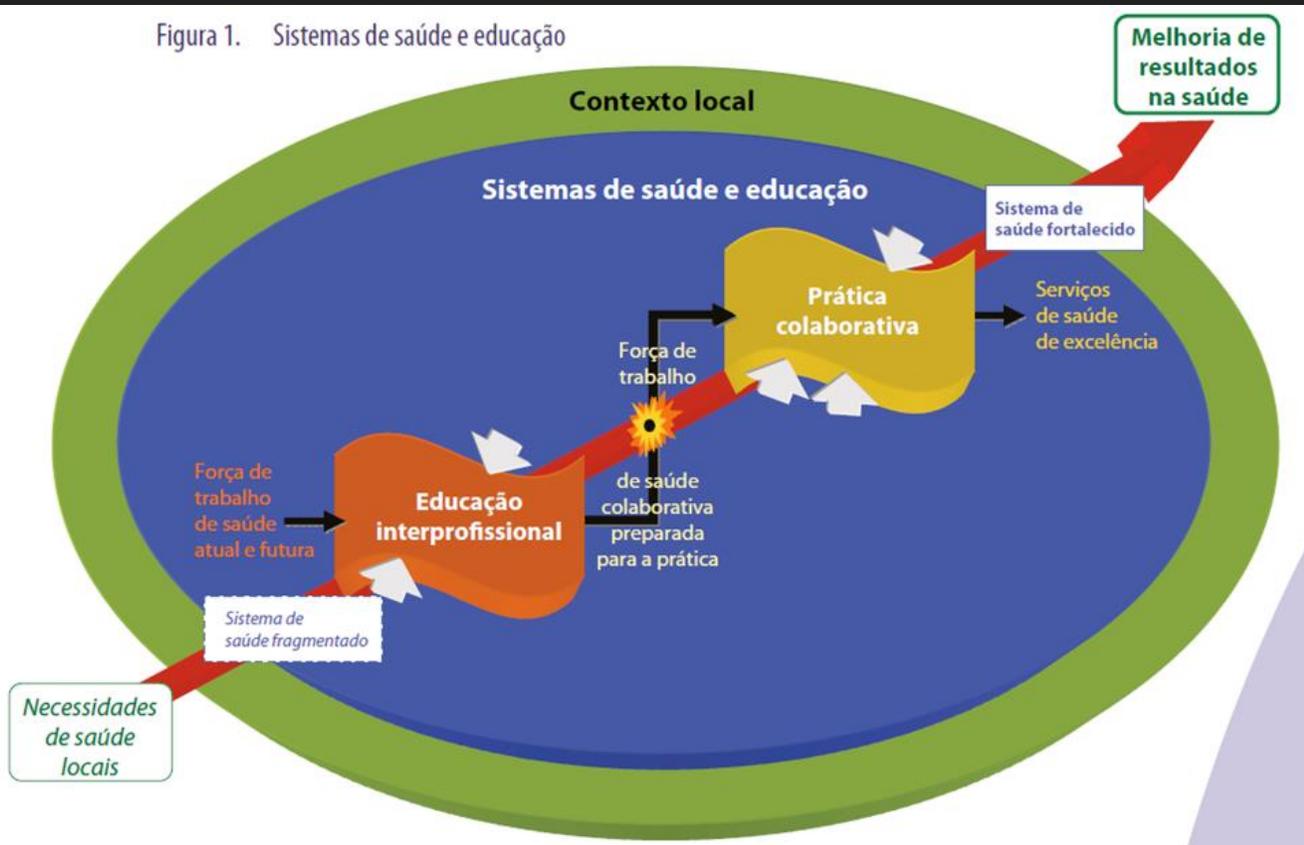
Uma definição para orientar as iniciativas de EIP

Oportunidade educacional em que membros de duas ou mais profissões da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito explícito de melhorar a colaboração e os resultados em saúde (Reeves, 2013)

Finalidade da EIP

- Reconfiguração das relações profissionais (Silva, 2014)
- Coerente com as necessidades do SUS e dos sistemas de saúde
- Reorganização do processo de trabalho – equipes interprofissionais, colaboração
- Ressignificar as práticas - foco nos usuários
- Formação para colaboração

Figura 1. Sistemas de saúde e educação



Uma definição para orientar a colaboração

A colaboração, ocorre quando dois ou mais profissionais de saúde atuam de forma **interativa, compartilhando objetivos, reconhecendo o papel e a importância do outro** na complementariedade dos atos em saúde.
(Costa, 2017)

Pilares da colaboração

Compartilhamento

**Parceria
Interdependência**

Comunicação

**Confiança
Respeito mútuo**

Poder

Competências na EIP

Competências específicas

Competências comuns

Competências colaborativas

Competências colaborativas

Competências necessárias para uma efetiva colaboração interprofissional (www.cihc.ca):

1. Comunicação Interprofissional
2. Atenção Centrada no paciente, família e Comunidade
3. Clareza dos papéis profissionais
4. Funcionamento da equipe
5. Liderança Colaborativa
6. Resolução de Conflitos

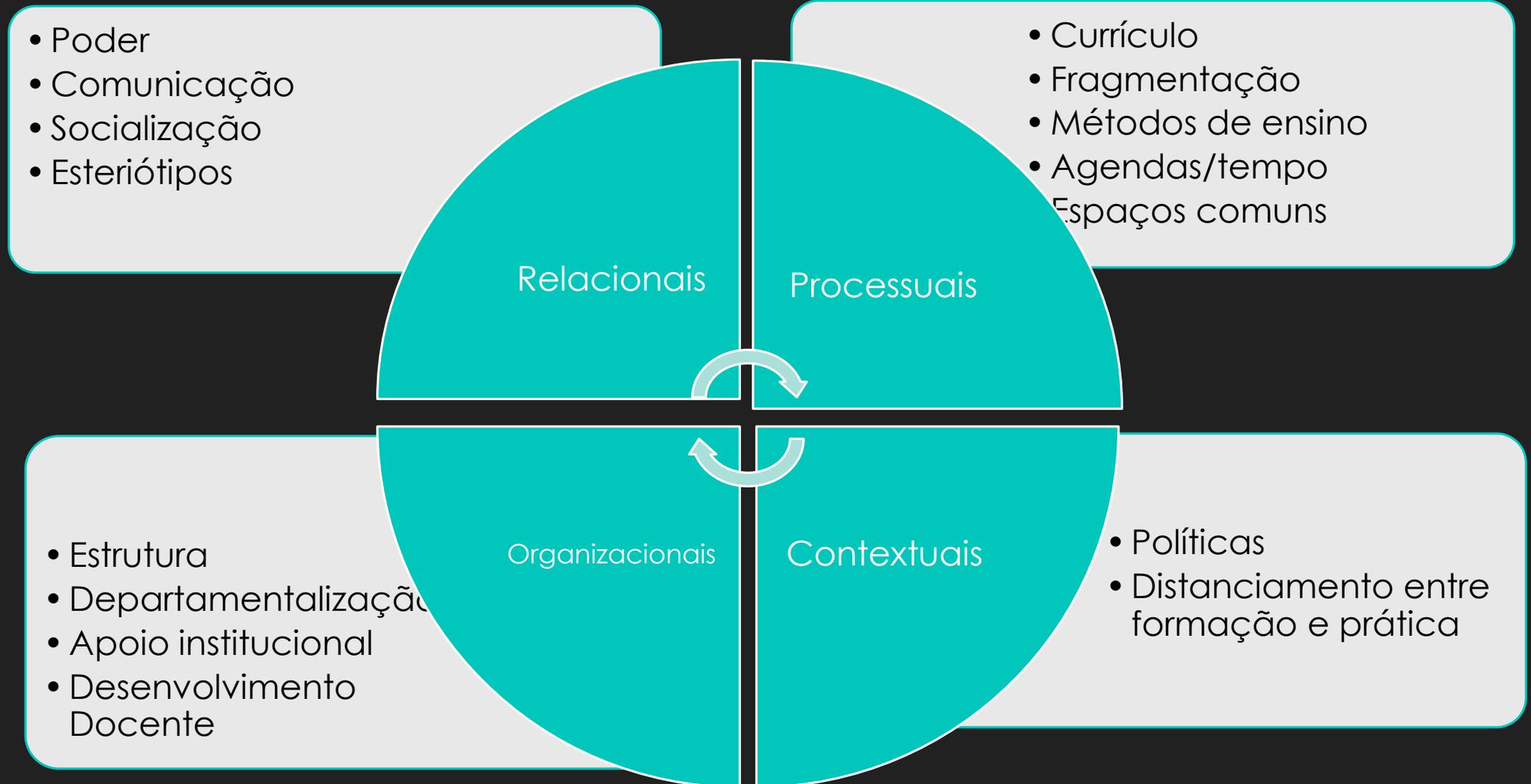
Evidências da EIP

Estudantes reagem positivamente

Melhora atitudes, percepções colaborativas,
conhecimentos e habilidades

Benefícios aos usuários

Elementos que interferem na EIP



A EIP nos diferentes níveis de formação



- Recursos físicos, financeiros e humanos
- Tempo e espaço físico
- Apoio institucional
- Lideranças e apoiadores

Objetivos das iniciativas de EIP

- Promover e demonstrar os benefícios da educação interprofissional para a prática colaborativa centrada no paciente/usuário;
- Aumentar o número de educadores preparados para ensinar a partir de uma colaboração interprofissional centrada no paciente/usuário;
- Aumentar o número de profissionais de saúde disponíveis para a prática colaborativa centrada no paciente/usuário;
- Estimular o trabalho em rede e o compartilhamento de melhores abordagens educacionais para a prática colaborativa centrada no paciente/usuário;
- Facilitar o cuidado colaborativo interprofissional em ambientes de educação e prática.
(Health Canada, 2005)

Objetivos chave para os participantes de iniciativas de EIP

1. Ganhar experiência em trabalho de equipe na perspectiva interprofissional e colaborativa;
2. Estabelecer e manter relacionamentos interdependentes com outros profissionais e estudantes
 - b. Desenvolver uma compreensão das estruturas da equipe e o funcionamento da dinâmica da equipe.

Níveis da aprendizagem interprofissional



Nível da exposição

Este nível envolve experiências que introduzem o conceito de educação e prática colaborativa interprofissional. As estratégias de aprendizagem visam o esclarecimento dos papéis profissionais, comunicação interprofissional e cuidado centrado no paciente/família.

Os estudantes aprendem sobre sua profissão específica (**competências específicas**), entendem o papel e a prática das outras profissões (**competências colaborativas**) e descobrem como cada profissão pode contribuir para o funcionamento da equipe (gerando uma **nova prática colaborativa e centrada nas necessidades dos pacientes**.)

- Discussão de textos;
- Estudos de casos;
- Observações da realidade;
- Participação em eventos;
- Compartilhamento de experiências

Nível da imersão

Requer maior intencionalidade para a aprendizagem interprofissional e as estratégias visam o contínuo desenvolvimento e aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Os estudantes são apresentados a três novos domínios de competência: o funcionamento da equipe, lidando com conflitos da prática interprofissional e liderança colaborativa. Eles são encorajados a examinar as perspectivas profissionais e examinar os resultados da saúde.

- Aplicar técnicas de comunicação e colaboração;
- Reflexão e regulação sobre a atuação profissional e interprofissional;
- Identificar estilos de resolução de conflitos;
- Desenvolver habilidades de lideranças;

Nível avançado

O estudante integra seus conhecimentos, habilidades e atitudes em um ambiente de equipe e participa ativamente como membro dessa equipe na atenção à saúde e tomada de decisões colaborativas, com permanente reflexão e desenvolvimento pessoal. Este nível também pode envolver os estudantes mais experientes como preceptores de seus pares dentro da equipe.

- Clareza dos papéis/comunicação/funcionamento de equipes;
- Resolução de conflitos/liderança colaborativa/atenção centrada no paciente;
- Permanente reflexão e regulação da atuação profissional e interprofissional;

Resultados da aprendizagem interprofissional	Atividades e estratégias de aprendizagem interprofissional	Evidências	Validação de resultados alcançados
<p>Descreve o conhecimento dos próprios papéis e dos demais profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em websites dos cursos ou conselhos de classes • Discussão com preceptores • Discussão com outros estudantes • Diálogo com os usuários para explicar o que eles acham sobre o papel do profissional; • Apresentação do estudo de caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capaz de descrever os papéis dos outros membros da equipe e deveres de trabalho; • Capaz de identificar onde ocorrem as sobreposições • Capaz de discutir abertamente por que algumas profissões não são trazidas para certos casos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback dos preceptores • Feedback dos usuários • Feedback de outros estudantes
<p>Descrever as características de uma equipe interprofissional eficaz e altamente efetiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de funções de equipe formal: reuniões; Informal: encontros sociais, • Revisar atuação das equipes e do trabalho em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar vários papéis de equipe que são necessários para o funcionamento eficaz da equipe (liderança, ouvintes ativos) • Reflexões pessoais sobre o funcionamento da equipe (periódicos, blogs, portfólios, planilha de autoavaliação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Preceptor revisa materiais escritos pelo estudante e fornece feedback/validação de insights

Agenda de pesquisa em EIP

Paradigma da pesquisa	Perspectiva filosófica	Perguntas de pesquisa	Objetivos da pesquisa	Abordagens da pesquisa	Métodos
Empírico-analítico	Postivismo/objetivismo	A EIP é eficaz? De que maneiras? Qual é o impacto da EIP para a prática colaborativa? Para os alunos? Para os pacientes? Para as instituições?	Testar hipóteses, explicar, fazer generalizações, identificar relação de causa e efeito	Mensuração científica	Ensaio controlado, levantamento de resultados, escalas de atitude
Interpretativo	Construcionismo	Como a identidade profissional é construída e vivenciada? Como a prática colaborativa é desenvolvida e vivenciada? Qual é a natureza do interprofissionalismo?	Exploração e compreensão, significando fazer	Fenomenologia, hermenêutica, investigação narrativa	Entrevistas, etnografia, estudo de caso, revisão de documentos e interpretação
Crítico	Realismo histórico Prática social e cultural	Qual é a natureza de poder profissional e como pode ser mudado? Como podem os limites entre as profissões mudar? Como aprendemos e trabalhamos além das fronteiras?	Melhorar, criticar, desconstruir, propor	Pesquisa-ação, colaboração interdisciplinar e interprofissional	Entrevistas, grupos focais, leitura atenta e análise de documentos